

# Breve abordagem ao Transtorno do Espectro do Autismo. – Por Isabel da Luz

written by Isabel da Luz | 18 de Outubro, 2023



## Quais os primeiros sinais?

São múltiplos os sinais que logo nos **primeiros anos de vida** podem ajudar a detetar o Transtorno do espectro do autismo (TEA). **Começamos pelas rotinas** que normalmente acompanham o autista por toda a sua vida adulta, o brincar ao “**faz de conta**”, **não faz parte da sua vida infantil** e, curiosamente, já adulto, **a não reação às anedotas (piadas) comuns**. **O não brincar** com os brinquedos normais e desviar a sua atenção para **molas da roupa, cabides ou outros utensílios é muito comum**. Sobretudo o girar alguns destes elementos, cria uma **certa tranquilidade** no utilizador. Pode não responder ao chamamento de imediato **pelo seu próprio nome** e o contacto visual ser apenas mantido **por pouco tempo**.

Da mesma forma, não nos surpreendermos quando **apontamos algo** e o autista, simplesmente, **não segue o nosso olhar**, mesmo que seja interesse para o próprio. A pouca ou mesmo não existência de **verbalização** pode demorar até à adolescência. A **seletividade alimentar** é outro dos sintomas relacionados com o TEA. Alguns destes sintomas, surgem nos primeiros anos de vida. Fatores **ambientais e genéticos**, como a hereditariedade, são responsáveis por cerca de **80%** dos casos. Em cada mil pessoas, uma é autista. A maior percentagem é nas raparigas/mulheres numa proporção de 4/1.

**As raparigas** com TEA, podem passar despercebidas nos primeiros anos de vida. As suas personalidades **passivas** e de certo modo **inibidas**, podem **“esconder”** alguma incapacidade social, contrariamente aos rapazes que podem ser um **fator perturbador** numa sala de aula.

Outras manifestações são também pertinentes, como: **ausência de medo**, alguma perturbação obsessiva compulsiva, hiperatividade (confundível em muitos casos), impulsividade, bipolaridade e noutros casos epilepsia.

### **Afinal o que é o autismo?**

Segundo a definição do **“Harvard Medical School”**, trata-se de uma **perturbação do desenvolvimento do cérebro, perturbações neuro-psiquiátricas do desenvolvimento da criança, resultantes de disfunções do desenvolvimento do sistema nervoso central**. Ou, por outra visão, uma perturbação do **neuro-desenvolvimento** que, obviamente, são perturbações associadas a interesses restritos e específicos **e/ou comportamentos repetitivos**.

Existem algumas circunstâncias ambientais que podem potenciar o aumento do **risco de desenvolver esta patologia**. Quando as mães, no decurso da gravidez, estão expostas a elevados níveis de **poluição ou a pesticidas, os períodos de carência de oxigénio no cérebro no período de gestação, um baixo peso à nascença e a idade avançada dos pais no momento da concepção**.

Existem **cinco tipos** de autismo: 0 transtorno invasivo do

desenvolvimento, síndrome de Kanner, transtorno desintegrativo da infância, síndrome de Rett e por último, a síndrome de Asperger.

O **TID** (transtorno invasivo do desenvolvimento) é provavelmente um tipo leve de autismo que pode afetar o desenvolvimento da linguagem e outras habilidades motoras (autismo subliminar).

A **síndrome de Kanner**, descoberta em 1943 por John Hopkins, pode-se considerar um transtorno autista clássico. Desafios de comunicação e interação, obsessão com o manuseio de objetos e falta de apego emocional com os outros (fala descontrolada).

A **síndrome de Rett** é uma doença muito rara do neurodesenvolvimento, observada na infância. Desafios em comunicação e fala, dificuldades respiratórias e perda de movimentos e coordenação padrão. E por último, provavelmente o mais interessante, **síndrome de Asperger**. Digo mais interessante, porque uma criança com este transtorno apresenta **uma inteligência muito acima da média**, mas com pouca capacidade verbal .

O seu pensamento e comportamento **são inflexíveis**. Focam-se apenas numa atividade e não alternam entre outras. Fogem do funcionamento executivo e, por vezes, falam de forma monótona e têm uma incapacidade de expressar sentimentos na fala. Tal como de se adequarem ao ambiente imediato, o que cria alguns problemas na interação com colegas e em casa.

Identificado pela primeira vez em **1944**, por **Hans Asperger (austríaco)** e, curiosamente, os défices importantes de comunicação não verbal em crianças, criaram alguns dos **maiores génios da humanidade**.

O pintor holandês **Vincent Van Gogh**, o criador da teoria da Relatividade – **Albert Einstein** – que apenas começou a falar aos **três anos de idade**, a Lei da Gravidade dada a conhecer ao mundo por **Isaac Newton**, o menino-prodígio que aos cinco anos de idade já tocava e compunha música – **Wolfgang Amadeus Mozart**, atores **Dan Aykroyd e Kim Peek** que inspirou o filme “**Rain Man**” e que conseguiu recordar o conteúdo de mais de **12 mil livros** e

**Anthony Hopkins** ; os incontornáveis **Bill Gates** (Microsoft e inventor do Windows) e **Elon Musk** (Tesla); um dos génios do cinema **Steven Spielberg** e embora seja um caso raro, pois os aspergers de uma forma geral, não se interessam por futebol, **Lionel Messi**.

Sou mãe de **três filhos autistas**, dois adultos funcionais e uma criança (11 anos), não verbal.

Para dar uma melhor resposta ao tema por mim abordado, podem remeter para **geral@ocidadao.pt** questões que necessitem ser esclarecidas.